



1ª etapa – Seminário Menor  
São João Paulo II



2ª etapa – Seminário Propedêutico  
Santa Cruz



Fotomontagem

## Jubileu dos Seminários

Gratidão e trabalho pelas vocações

(15/09/2017 – 15/09/2018)

3ª etapa – Seminário Maior Interdiocesano  
São João Maria Vianney



### PALAVRA DO ARCEBISPO



Um Ano Jubilar para  
despertar e reafirmar  
vocações

pág. 2

### REUNIÃO MENSAL



Com a Eucaristia, é  
concluído estudo da  
Iniciação à Vida Cristã

pág. 3

### VIDA CRISTÃ



Estudar Teologia  
é essencial para a  
formação do cristão

pág. 7



# QUE O ANO JUBILAR DESPERTE E CONFIRME VOCAÇÕES ECLESIAIS



**DOM WASHINGTON CRUZ, CP**  
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

**O**s três seminários arquidiocesanos estão vivendo um Ano Jubilar, que teve início no último dia 15, e terminará em 15 de setembro de 2018. Por mandado do Santo Padre Francisco, a Penitenciaria Apostólica concedeu esse tempo jubilar, de celebrações especiais e Indulgência Plenária (explicação nas págs. 4 e 5 desta edição), para a promoção de vocações em nosso meio. Certamente, nesse tem-

po jubilar, os seminários São João Maria Vianney (interdiocesano), Santa Cruz (propedêutico) e São João Paulo II (menor) darão grande contribuição para o nascimento, crescimento e amadurecimento das sagradas vocações, dons do amor misericordioso de Deus.

O despertar de uma vocação é sempre uma resposta ao chamado de Deus. Acontece quando homens e mulheres, reconhecendo-o como o Pai Eterno, se abrem ao Seu amor e misericórdia, colocando-se como peregrino no caminho do Reino traçado por Cristo. Ser chamado a compor a comunidade eclesial é um convite a sair de si mesmo para pôr-se à escuta da voz do Senhor, mas também a ser o rosto e as mãos de Deus para todos os povos.

E os vocacionados não devem se preocupar, caso sejam acometidos de dúvidas quanto à sua capacidade para essa divina tarefa. Quando o Senhor chama uma pessoa a uma determinada missão, lhe dá as qualidades necessárias para dela se desempenhar.



...continuai a pedir ao Senhor que mande operários para a sua messe [...], capazes de se aproximar dos irmãos”

Aquele que, atraído pela voz de Deus, começa a seguir Jesus, “descobre dentro de si mesmo o desejo irreprimível de levar a Boa-Nova aos irmãos, por meio da evangelização e do serviço na caridade. Abraçar a missão de evangelizar é abrir-se à silenciosa ação do Espírito Santo, que é o fundamento da missão”, nos lembra o papa Francisco, em sua mensagem para o 54º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, celebrado em maio deste ano. “É esta amizade íntima com o Senhor que desejo vivamente encorajar, sobretudo para implorar do Alto novas vocações ao sacerdócio e à vida consagrada. O povo de Deus precisa de ser guiado por pastores que gastam a sua vida ao serviço do Evangelho”, ressaltou.

Com essa mesma compreensão, num eco às palavras do Sumo Pontífice, neste Ano Jubilar dos Seminários, faço um pedido às comunidades paroquiais, às associações e aos numerosos grupos de oração presentes na Igreja de Goiânia: “sem ceder à tentação do desânimo, continuai a pedir ao Senhor que mande operários para a sua messe e nos dê sacerdotes enamorados do Evangelho, capazes de se aproximar dos irmãos, tornando-se assim sinal vivo do amor misericordioso de Deus”.

E rogo a Deus que suscite coragem naqueles a quem chamar, para dar uma guinada em suas vidas e uma autêntica resposta de amor: “Eis-me aqui, envia-me! E que a Rainha dos Apóstolos tome pela mão cada seminarista e formadores, para que sejam realmente glória da Igreja e um verdadeiro dom de Deus para o mundo!

## ■ Editorial

Não faz muito tempo, mais precisamente de 29 de outubro de 2010 a 29 de outubro de 2011, nosso arcebispo Dom Washington Cruz convocava o Ano Vocacional Arquidiocesano, cujo lema era “Chamei-te pelo nome: tu és meu”. Esse tempo se transformou em sua 11ª Carta Pastoral, na qual ele propunha linhas de reflexão que favorecessem o entusiasmo e o empenho, de todos, no conjunto, e de cada um em particular, na obra indispensável da promoção vocacional. Sete anos depois, Dom Washington mostra o mesmo vigor e amor pela dimensão vocacional, convocando

o Ano Jubilar dos Seminários. Com programação que se estenderá até setembro do próximo ano, este será também um tempo propício para rezar pelas vocações e fazer o nobre convite aos nossos jovens: “Vem e segue-me!” (Mt 19,21). Na reportagem de capa desta edição, trazemos um pouco do que será esse Ano e apresentamos os três seminários que estão em festa: São João Paulo II (menor), Santa Cruz (propedêutico) e São João Maria Vianney (maior).

*Boa leitura!*

**ANO JUBILAR DOS SEMINÁRIOS**

**MANHÃ DE EMAÚS**  
ADORAÇÃO - PARTILHA - SANTA MISSA

**DOMINGO - Entrada Franca**  
**8h30**  
até às 11h

**24** Setembro **22** Outubro **26** Novembro

Venha rezar conosco e lucrar as indulgências do Ano Jubilar!

Monte sua caravana paroquial e agende a visita de seu grupo!

Av. Anápolis nº 2020, Jd. das Aroeiras, Goiânia - GO dentro do CPDF (Centro Pastoral Dom Fernando)  
Info.: (62) 3208-1100  
(62) 9 8205-6600

Arquidiocese de Goiânia

## ■ Fique por dentro

# RICA é revisado no Encontro Arquidiocesano de Catequistas

Mais de 300 catequistas estiverem reunidos na manhã do dia 16, no Encontro Arquidiocesano de Catequistas, para mais um momento de formação. Durante o encontro, realizado no Centro Pastoral Dom Fernando (CPDF), padre André Victor Secundino, novo coordenador arquidiocesano de Catequese e Iniciação Cristã, fez uma revisão do Ritual da Iniciação Cristã de Adultos (RICA), que vem sendo estudado no decorrer do ano. Logo após, foi aberto um espaço para perguntas, em que os catequistas puderam tirar suas dúvidas e falar um pouco sobre as dificuldades no momento de evangelizar. Também foi distribuído um

questionário para os participantes avaliarem questões como o conteúdo das palestras, palestrantes, acesso ao local, além de darem sugestões e fazerem observações.

No encontro, os catequistas puderam atualizar seus dados, preenchendo uma ficha. Aos que não foram, há a possibilidade de preencher a ficha na secretaria de suas paróquias. Ela pode ser entregue no Secretariado para a Ação Evangelizadora ou na próxima Escola Catequética, que acontecerá no dia 21 de outubro, no CPDF, a partir das 8h30. Todos os catequistas devem confirmar a sua participação até o dia 19 de outubro.

Mais informações com o Secretariado para a Ação Evangelizadora  
Telefone: (62) 3223-0758



# Igreja envia novos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística

No último sábado (16), Dom Moacir Silva Arantes, bispo auxiliar de Goiânia, presidiu missa no Santuário Sagrada Família, que marcou o envio para a missão dos 370 novos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística, de toda a Arquidiocese de Goiânia. Participaram da celebração, os padres Antônio Donizete Guimarães, José Willian Barbosa, Fabiano da Silva, Wanderley Borges, frei Messias Braga e o reitor do Santuário Sagrada Família, padre Rodrigo de Castro.

Dom Moacir iniciou sua homilia refletindo sobre o chamado de cada um dos novos ministros: "Tenham a certeza de que se vocês estão aqui agora é porque Deus quis, e cabe a cada um dar o seu sim ao chamado do Pai. Ao responder o chamado

para esse ministério, devemos ter a clareza de que Cristo é a pedra angular sobre a qual se constrói todo e qualquer ministério". Em seguida, ele motivou o grupo. "Aproveitem esse ministério, pois é uma oportunidade de cada vez mais estarem próximos a Jesus. A partir de agora vocês podem abrir o sacrário, expor o Santíssimo para adoração comunitária, tocar em Jesus e se aproximarem, porque é na proximidade que cresce a amizade. Vocês têm a oportunidade de encontrar e levar Jesus ao irmão que está impossibilitado de ir à missa", disse o presidente da celebração.

Débora Araújo (29), que foi enviada para esse ministério, conversou com a equipe do *Encontro Semanal* e comentou sobre a importância do ministério que ela recebeu. "Pen-



Foto: Rüdger Remigio

so que esse ministério é de grande importância para a Igreja, tanto no plano comunitário/social, quanto no plano individual daquele que foi designado para servir. Socialmente, o MESCE tem a precípua função de le-

var a Eucaristia àqueles fiéis que não podem comparecer à missa. No plano individual, é notável que o serviço traga mudanças significativas na maneira de ser e de agir da pessoa designada para ser ministro".

## Sagrada Eucaristia é estudada na Reunião Mensal de Pastoral

O tema da Reunião Mensal de Pastoral do mês de setembro foi o Sacramento da Eucaristia, concluindo assim o estudo da Iniciação à Vida Cristã. A formação foi orientada pelo coordenador arquidiocesano para a Liturgia e Arte Sacra, padre Antônio Donizeth do Nascimento, que ressaltou a importância da formação para o conhecimento dos mistérios da fé. "É a formação que possibilita às pessoas terem acesso ao conteúdo que provoca uma adesão à fé. Isso nos leva a um caminho: acreditar, aderir ao que se acredita, para celebrar o que acredita", disse.

O formador destacou ser importante que as equipes de liturgia entendam o sentido da celebração eucarística, que jamais deve estar sujeita ao monopólio deste ou daquele grupo. "Em se tratando do ordinário da Missa, as partes fixas e os tex-

tos litúrgicos devem ser respeitados, mesmo quando cantados". Ele deu um exemplo que acontece corriqueiramente nas paróquias. "Em algumas situações, são escolhidos cantos como o Santo, o Cordeiro de Deus e o Glória que são gostosos de ouvir, arrepiam, emocionam, mas que do ponto de vista de fidelidade ao que nós herdamos do tesouro da fé, da Igreja, adulteram completamente o texto do Missal. Antes rezassem do que cantassem, porque corremos o risco de mutilar a celebração", pontuou. Padre Antônio ressaltou que é importante as equipes de liturgia saberem que existe uma ciência litúrgica e uma ciência do canto litúrgico que precisam ser respeitadas.

Com relação a como os fiéis devem receber o Corpo de Cristo, no momento da Comunhão Eucarística, Dom Washington Cruz citou um

ensinamento de São Cirilo, que data do Século II, d.C. "Prepara um trono com as duas mãos para receber o teu Senhor, com a mão esquerda sobre a

direita e, com esta, comunga o Corpo de Cristo". Além dessas, diversas outras orientações foram feitas por padre Antônio e Dom Washington Cruz.

### ORIENTAÇÕES

- A equipe de liturgia deve se reunir sempre para distribuir funções. Deve-se evitar escalas e contato apenas via *whatsapp*.
- Deve-se observar os textos sagrados e do magistério para saber como transmitir os mistérios da fé pelos símbolos, gestos e serviços. Por fim, fazer avaliações das celebrações.
- A equipe de canto tem a função de acompanhar a ação ritual e não deve se promover.
- A missa não é nossa, nós é que somos dela.
- Liturgia é ação e não discurso.
- Considerar a grandeza dos sinais sensíveis e da força simbólica da liturgia.
- Na Ceia, Jesus se deu aos seus discípulos. Manter o gesto de dar, partilhar. Os fiéis não se servem, mas recebem o Corpo de Cristo.
- Comunhão em duas espécies só pode ser recebida na boca.
- A comunhão deve ser dada primeiro aos ministros da Sagrada Eucaristia, depois aos membros da equipe de canto. Estes devem ir à fila como toda a assembleia, mas sem portar nenhum instrumento musical.
- Não permitir que dificuldades moldem práticas litúrgicas.
- Domingo é Dia do Senhor, somente. Não podem haver novenas.
- O lavabo é permitido somente aos sacerdotes. Ministros não podem usá-lo. E sua função não é tirar germes. O sentido real é de purificação do padre. Não é permitido inserir álcool em gel ou qualquer outro produto para fins celebrativos.

## Formação da Pastoral da Saúde

O Vicariato para a Saúde da Arquidiocese de Goiânia promoveu um Encontro de Formação para agentes da Pastoral da Saúde, no último dia 16, na Paróquia São Paulo Apóstolo, no Setor Oeste. A formação abordou temas como a espiritualidade do agente de pastoral, atendimento da atenção básica no SUS e como participar dos Con-

selhos de Saúde. Estiveram presentes, como palestrantes, o bispo auxiliar de Goiânia Dom Moacir Silva Arantes; Dr. Alessandro Leonardo Álvares Magalhães, auditor do SUS; Marisa Aparecida Silva e Sousa, enfermeira e sanitária; e Ana Maria Trindade, mestre em Serviço Social.

"Os agentes de todas as pas-

torais devem imitar o modelo de Jesus Cristo. Tendo recebido esta missão, devemos ajudar as pessoas a viverem a plenitude da graça de Deus em suas vidas", disse Dom Moacir ao falar sobre a espiritualidade e missão dos agentes. O vigário episcopal do Vicariato para a Saúde, padre Márcio Almeida do Prado, pontuou que, "além de

dar uma parada nas atividades, a finalidade da formação é dar aos agentes um tempo para fazer uma reflexão sobre si mesmos e do serviço que prestam como Igreja junto aos enfermos". Para Lirce Lamounier, agente da Pastoral da Saúde, os encontros de formação são importantes para que se possa chegar adequadamente até o doente.



Educação Infantil  
Ensino Fundamental  
Ensino Integral

ateneudombosco.com.br

ATENEU  
DOM BOSCO



# Um ano especial para impuls

FÚLVIO COSTA

**E**ra por volta de 4h da manhã de um sábado do mês de agosto passado, quando nosso arcebispo Dom Washington Cruz rezava pelas vocações e, de repente, lançou aos padres formadores e seminaristas presentes a proposta de um Jubileu para os Seminários. “Foi uma inspiração divina porque já se sabia que

ele ia consagrar o Seminário Maior Interdiocesano São João Maria Vianney, depois o Seminário Santa Cruz, e em seguida o São João Paulo II, todos recém-reformados, então, por que não promover uma celebração aos três?”, comentou em entrevista o reitor do Seminário Maior e do Seminário Santa Cruz, padre Dilmo Franco.

Foi assim que surgiu o Jubileu que será celebrado até o 15 de setembro de 2018, para os três seminários, que, juntos, reúnem 82 seminaristas, da Arquidiocese de Goiânia e das Dioceses de Jataí, Ipameri, Rubiataba-Mozarlândia, Itumbiara e mais a Diocese de Barreiras (BA). Na homilia da missa de Dedicção da Capela do Seminário Santa Cruz, no dia 15

deste mês, Dom Washington confirmou a festa. “Tendo como motivo a inauguração ou reinauguração dos três seminários, aqui no Centro Pastoral Dom Fernando (CPDF), tem início hoje, para os nossos três seminários, um Ano Jubilar. O papa Francisco, por meio da Penitenciaria Apostólica, acatou nosso pedido por esse tempo de graça”.



## Concessão da Santa Sé

Bênção papal juntamente com a Indulgência Plenária, nas condições habituais: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração segundo as intenções do Santo Padre. A concessão é dada a Dom Washington Cruz, para a promoção das vocações em Goiânia, uma vez em cada capela dos três seminários, em dia escolhido em favor dos fiéis, após ter presidido a celebração do Sacrifício divino; e aos reitores, diretores, professores, estudantes e demais fiéis presentes, que tenham participado da celebração sinceramente arrependidos e movidos pela caridade. (Decreto da Penitenciaria Apostólica)

## Gratidão a Deus



Para o padre Dilmo, reinaugar três seminários é um marco, um sinal vocacional. “Ninguém vê nenhuma diocese no Brasil reinaugurando três seminários de uma só vez”, afirmou. Por isso se justifica o Jubileu. “Dom Washington propôs o Jubileu para celebrarmos com festividade, seja o que foi construído, como o que foi reformado. Mas, o mais importante do Jubileu é isto: dar impulso às vocações, dar impulso à nossa resposta vocacional, de modo que coloquemos nossas almas na resposta dos seminaristas, dos formadores do seminário, para percebermos essa dimensão de celebração, de gratidão a Deus, mas também de uma resposta cheia de ânimo e de alegria”, explicou.

## Tempo de rezar pelas vocações



Segundo padre José Luiz da Silva, formador do Seminário Propedêutico Santa Cruz, casa que neste ano celebra 157 anos de fundação, o Jubileu dos Seminários é um tempo propício para rezar pelas vocações. “A Arquidiocese está em festa com os seus seminários, que, com suas vidas e todas essas reformas, nos chama a fazer uma reforma interior, rezando pelas vocações sacerdotais, para que, desse modo, o Senhor envie vocações e os rapazes possam oferecer suas vidas no sacerdócio. Por isso, precisamos celebrar e agradecer a Deus por tantas graças que ele nos tem concedido”. Quatro Santos Padroeiros vão iluminar o Ano Jubilar dos Seminários. São eles: São José, São João Maria Vianney, São João Paulo II, São Luiz Gonzaga e a Beata Irmã Dulce. Duas

intenções especiais foram acrescentadas para este ano: a beatificação do venerável padre Pelágio Sauter e a beatificação do Servo de Deus, Guido. “Contemos com eles e lembremos que a nossa fé é fecunda e nossos santos são os abundantes frutos da colheita do Senhor”, pediu a Arquidiocese por ocasião da abertura do Jubileu.

## Marco vocacional



“Por meio deste Jubileu, somos chamados a enaltecer a vida dos seminários, e isso é um marco porque estamos começando uma nova etapa. Para nós do Seminário Menor, o Jubileu nos coloca dentro de um momento muito novo. Acabamos de mudar de casa e precisamos celebrar. O Jubileu também nos chama a dar uma guinada nos trabalhos vocacionais, ou seja, qualificar tudo aquilo que a gente faz no seminário, impulsionar os trabalhos e melhorar tudo o que já fazemos”. (Pe. Luiz Henrique, coordenador da Pastoral Vocacional e formador do Seminário Menor São João Paulo II).

## Um ano dedicado às vocações



Durante todo o Ano Jubilar, Dom Washington Cruz quer que a Igreja de Goiânia esteja voltada para a dimensão vocacional. Por isso, este período vai ser vivido com afinho. Para começar, os seminaristas já participaram da 14ª Romaria Arquidiocesana a Aparecida. Um brasão também foi preparado para este ano, com o lema, “Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, os quais vos apascentarão com inteligência e sabedoria.” (Jr 3,15). Uma Oração Jubilar foi criada, com pedido especial para que o Senhor continue a enviar operários para a sua messe.

Na dimensão pastoral, o Ano Jubilar vai ser um impulso que requer dedicação de toda a Igreja. “Vamos promover encontros para jovens, ir às escolas divulgar os seminários e fazer o convite para que aqueles que desejarem tenham conhecimento para começar o caminho vocacional. E claro, vamos realizar também celebrações ao longo de todo o ano”, declarou padre Dilmo. Neste contexto, padre José Luiz destacou as Romarias aos Seminários. “A programação do Ano Jubilar vai chegar às paróquias e desde já pedimos aos padres apoio na divulgação, pois os três seminários estarão abertos à visitação em dois domingos do mês (segundo e quarto), para que as pessoas possam conhecer, rezar pelas intenções do papa, confessar-se, a fim de lucrarem indulgências plenárias”.

## Os seminários

## Primeiros passos...



A caminhada vocacional para o sacerdócio começa na Arquidiocese de Goiânia com o discernimento do jovem, ainda em suas comunidades de origem e no seio familiar. Há dez anos foi criada a Escola Apostólica. Segundo padre Luiz Henrique, trata-se de um encontro que acontece no quarto domingo de cada mês, no qual os vocacionados passam o dia

no seminário conhecendo a vida ali. Tudo é feito com o apoio da família. A partir desse encontro, os jovens acabam decidindo ingressar no **Seminário Menor São João Paulo II**. Nesta etapa, são acolhidos jovens que estudam o Ensino Médio. Essa, no entanto, não é a única porta de entrada para o caminho formativo ao sacerdócio.



# Isionar a vocação sacerdotal



## Discernimento

O **Seminário Santa Cruz** é a etapa seguinte ao jovem que concluiu o Ensino Médio. Chamada de Ano Propedêutico, isto é, introdutória, os jovens são preparados para, no ano posterior, ingressarem no Seminário Maior. “Neste ano, eles amadurecem e se preparam para começar o primeiro ano de Filosofia. É uma etapa importante pedida pelo magistério da Igreja, para que, ao chegarem ao Seminário Maior, os jovens tenham certo preparo”, explicou padre Dilmo. No Ano Propedêutico, os jovens têm uma vida disciplinar organizada em arcos anual, semestral e semanal; fundamentadas nas dimensões humana, comunitária, intelectual, pastoral e espiritual.



## Comprometimento

No **Seminário Maior São João Maria Vianney**, os jovens continuam sua caminhada vocacional e de discernimento, mas agora com mais comprometimento. “Aqui, o jovem começa a responder se quer de fato ser padre. É o período em que ele procura configurar sua vida a Cristo, intensificando a vida de oração e de responsabilidade pessoal. Para isso, há um programa pedagógico que ajuda no processo.

## Filosofia, etapa discipular

Nos três anos de Filosofia, o jovem foca em sua decisão buscando sempre seguir o Cristo. No Seminário Maior, essa etapa dos estudos filosóficos é dividida em dois grupos. No primeiro ano, integram o grupo Nazaré. “É onde Jesus começou a ser conhecido. O seminário é tempo de criar comunidade, se integrar, por isso denominamos Nazaré”, explicou padre Dilmo. No segundo e terceiro ano de Filosofia, os jovens passam a compor o grupo Jordão. “Este foi o período do Batismo de



Jesus, em que ele saiu, conheceu as pessoas, anunciou. É um tempo de convivência”, disse.

## Teologia, etapa configurativa

No início dos estudos teológicos, os jovens compõem o Grupo Emaús, uma referência ao Evangelho (Lc 24,13-35) em que os dois discípulos estavam no caminho e em meio a tristezas e alegrias pedem a Jesus: “Fica conosco, Senhor”. Já nos dois últimos anos da Teologia, os candidatos participam do Grupo Cenáculo. “Nesta etapa final, eles já estão prontos para receberem o Espírito Santo e serem enviados. Esses grupos se reúnem todas as quintas-feiras à noite com os padres formadores. Em cada etapa, há estudos



específicos e livros direcionados. É uma forma também de criar laços entre os grupos e os seus membros”, disse o reitor.

## Ordens sacras

- Ao terminar os estudos filosóficos, o jovem é admitido às ordens sacras, ou seja, a Igreja reconhece que ele está preparado para a etapa configurativa, e passa a falar como figura pública em nome da Igreja.
- Terminado o primeiro Ano de Teologia, o candidato pode pedir o ministério do leitorado. Nesta etapa, ele proclama a Palavra em nome da Igreja. É um momento para ele ter intimidade com a Palavra de Deus.
- E, no fim do segundo ano de Teologia, ele pede o ministério do acolitado. É instituído nesta etapa para servir ao altar, fazer a purificação e auxiliar o diácono ou o presbítero. No fim do terceiro ano de Teologia, está apto a pedir a Ordem Diaconal, e, em seguida, após mais um ano, já em sua diocese, após experiência pastoral, faz o pedido ao bispo para ser ordenado sacerdote.



## BRASÃO E LEMA Jubileu dos Seminários

### Cores Primárias

- Dourado** – Júbilo / Glória a Deus / Caridade / Soberania Divina
- Prata** – Pureza / Integridade / Obediência
- Azul** – Justiça / Cuidado pela doçura / Lealdade / Inocência e Piedade / Ano Mariano
- Verde** – Esperança / Cuidado / Constância / Intrepidez / Silêncio / Abundância e amizade

### Ornamentos Oliveira

- Há um significado espiritual muito forte quanto à sua durabilidade: mesmo que se queime ou corte uma oliveira, ela é capaz de brotar novamente de suas raízes – por isso mesmo representa **perseverança** e **fidelidade** sob qualquer circunstância. A oliveira com frutos quer representar também a **fecundidade da Igreja**, que gera no seu ventre sacerdotes conforme o Coração de Jesus, pela ação do Espírito Santo.  
**Gn 8,1**  
**I Reis 6, 23**  
**Rm 11, 17**



### Coroa: Maria, imagem perfeita da Igreja

- Coroa de estrelas que envolve a cabeça de Nossa Senhora (Ap.12,1) – 12 Apóstolos
- Flor de Lis/ Maria
- Ano Mariano/ Azul do Manto de N. Sra.
- 3 Seminários
- 7 Dons do Espírito Santo/ Maria, cheia de Graça

### Escudo

- Águia:** Dimensão Intelectual
- Rocha e Marreta:** Dimensão Humano-Afetiva
- Ovelha e Báculo:** Dimensão Pastoral
- Abelha:** Dimensão Comunitária
- Pelicano (Salvador):** Dimensão Espiritual / Eucaristia
- Cruz:** Dimensão Espiritual

### Lema

- “Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, os quais vos apascentarão com inteligência e sabedoria.”  
**Jeremias 3,15**



# Relatos de Francisco sobre sua 20ª Viagem Apostólica à Colômbia

Queridos irmãos e irmãs!

Como vocês sabem, nos dias passados realizei a viagem apostólica à Colômbia. De todo o coração dou graças ao Senhor por este grande dom; e desejo renovar a expressão do meu reconhecimento ao Senhor Presidente da República, que me recebeu com tanta cortesia, aos bispos colombianos que muito trabalharam – para preparar esta visita, assim como às autoridades do país, e a todos que colaboraram com a realização desta visita. Transmito um agradecimento especial ao povo colombiano que me acolheu com muito afeto e tanta alegria! Um povo jubiloso entre os muitos sofrimentos, mas alegre; um povo com esperança. Um dos aspectos que mais me impressionaram em todas as cidades, no meio da multidão, foram os pais e as mães com os filhos, que os erguiam para que o papa os abençoasse, mas também com orgulho mostravam os próprios filhos como se dissessem: “Este é o nosso orgulho! Esta é a nossa esperança”. Pensei: um povo capaz de ter filhos e de mostrá-los com orgulho, como esperança: este povo tem futuro. Gostei muito disso.

De modo particular, nesta viagem, senti a continuidade com os dois papas que antes de mim visita-

ram a Colômbia: o beato Paulo VI, em 1968, e São João Paulo II, em 1986. Uma continuidade fortemente animada pelo Espírito, que guia os passos do povo de Deus nos caminhos da história.

O lema da viagem foi “Demos o primeiro passo”, em referência ao processo de reconciliação que a Co-

lômbia vive para sair de meio século de conflito interno, que semeou sofrimentos e inimizades, causando tantas feridas, difíceis de cicatrizar. Mas com a ajuda de Deus o caminho já começou. Com a minha visita, quis abençoar o esforço daquele povo, confirmá-lo na fé e na esperança, e receber o seu testemunho, que é uma riqueza

para o meu ministério e para toda a Igreja. O testemunho desse povo é uma riqueza para toda a Igreja. A Colômbia – como a maior parte das nações latino-americanas – é um país no qual as raízes cristãs são fortíssimas. E se esse fato torna ainda mais aguda a dor pela tragédia da guerra que a dilacerou, ao mesmo

tempo constitui a garantia da paz, o firme fundamento da sua reconstrução, a linfa da sua esperança invencível. É evidente que o maligno quis dividir o povo para destruir a obra de Deus, mas também é evidente que o amor de Cristo, a sua infinita Misericórdia é mais forte do que o pecado e a morte. Essa viagem levou a bênção de Cristo, a bênção da Igreja ao desejo de vida e de paz que transborda do coração daquela nação: pude observar isso nos olhos de milhares e milhares de crianças, adolescentes e jovens, que encheram a praça de Bogotá e que encontrei em toda parte; aquela força de vida que também a própria natureza proclama com a sua exuberância e a sua biodiversidade. A Colômbia é o segundo país do mundo em biodiversidade. Em Bogotá pude encontrar com os bispos do país e também com o Comitê Diretivo da Conferência Episcopal Latino-americana. Dou graças a Deus por ter podido abraçá-los e ter dado o meu encorajamento pastoral, para a sua missão ao serviço da Igreja, sacramento de Cristo, nossa paz e nossa esperança.

O dia dedicado de modo particular ao tema da *reconciliação*, momento culminante de toda a viagem, foi realizado em Villavicencio. Na parte da manhã, houve a grande celebração eucarística, com a beatificação dos mártires Jesús Emilio Jaramillo Monsalve, bispo, e Pedro María Ramírez Ramos, sacerdote; à tarde, a especial Liturgia de Reconciliação, simbolicamente orientada para o Cristo de Bocayá, sem braços nem pernas, mutilado como o seu povo.



Fotos Reprodução Site Rádio Vaticano

lômbia vive para sair de meio século de conflito interno, que semeou sofrimentos e inimizades, causando tantas feridas, difíceis de cicatrizar. Mas com a ajuda de Deus o caminho já começou. Com a minha visita, quis abençoar o esforço daquele povo, confirmá-lo na fé e na esperança, e receber o seu testemunho, que é uma riqueza

tempo constitui a garantia da paz, o firme fundamento da sua reconstrução, a linfa da sua esperança invencível. É evidente que o maligno quis dividir o povo para destruir a obra de Deus, mas também é evidente que o amor de Cristo, a sua infinita Misericórdia é mais forte do que o pecado e a morte.

## Esperança ao povo colombiano

A beatificação dos dois mártires recordou plasticamente que a paz é fundada também, e talvez sobretudo, no sangue de tantas testemunhas do amor, da verdade, da justiça, e de mártires verdadeiros, assassinados pela fé, como os dois que acabei de citar. Ouvir as suas biografias foi comovedor até às lágrimas: lágrimas de dor e de alegria ao mesmo tempo. Diante das relíquias e das suas imagens, o santo povo fiel de Deus sentiu com força a própria identidade, com dor, pensando nas muitas, demasiadas vítimas, e com alegria, pela misericórdia de Deus que se estende sobre os que o temem (cf. Lc 1,50).

“Misericórdia e verdade se encontrarão, / justiça e paz se beijarão” (Sl 85,11), escutamos no início. Esse versículo do salmo contém a profecia do que aconteceu de veras na última

sexta-feira na Colômbia; a profecia e a graça de Deus por aquele povo ferido, a fim de que possa ressurgir e caminhar numa vida nova. Vimos essas palavras proféticas cheias de graça encarnadas nas histórias das testemunhas, que falaram em nome de muitos e muitos que, a partir das suas feridas, com a graça de Cristo, saíram de si mesmos e se abriram ao encontro, ao perdão, à reconciliação.

Em Medellín, a perspectiva foi a da *vida cristã como discipulado*: a vocação e a missão. Quando os cristãos se esforçam até ao fim no caminho do seguimento de Jesus Cristo, tornam-se deveras sal, luz e fermento no mundo, e veem-se frutos abundantes. Um desses frutos são os *Hogares*, isso é, as casas onde crianças e adolescentes feridos pela vida podem encontrar uma nova família

na qual são amados, acolhidos, protegidos e acompanhados. Outros frutos, abundantes como cachos, são as *vocações* à vida sacerdotal e consagrada, que pode abençoar e encorajar com alegria num encontro inesquecível com os consagrados e os seus familiares.

Por fim, em Cartagena, a cidade de São Pedro Claver, apóstolo dos escravos, o “focus” foi sobre a *promoção da pessoa humana e dos seus direitos fundamentais*. São Pedro Claver, e também mais recentemente Santa Maria Bernarda Büttler, deram a vida pelos mais pobres e marginalizados, mostrando assim o caminho da verdadeira revolução, a evangélica, não ideológica, que liberta verdadeiramente as pessoas e as sociedades das escravidões de ontem e, infelizmente, também de

hoje. Nesse sentido, “dar o primeiro passo” – o lema da viagem – significa aproximar-se, inclinar-se, tocar a carne do irmão ferido e abandonado. E fazê-lo com Cristo, o Senhor que se tornou escravo por nós. Graças a Ele há esperança, porque Ele é a misericórdia e a paz.

Novamente confio a Colômbia e o seu amado povo à Mãe, Nossa Senhora de Chiquinquirá, que pude venerar na catedral de Bogotá. Com a ajuda de Maria, cada colombiano todos os dias possa dar o primeiro passo em direção ao irmão e à irmã, e assim construir juntos, dia após dia, a paz no amor, na justiça e na verdade.

+ Francisco

Audiência Geral.  
Praça São Pedro, 13 de setembro de 2017

**Espaços Planejados. com instalações modernas e confortáveis...**

O Colégio Agostiniano possui três Unidades:

- Unidade I – Educação Infantil e Ensino Fundamental I
- Unidade II – Ensino Fundamental II
- Unidade III – Ensino Médio

**Ensino integral e regular**

**Educação Infantil**  
Infantil I, II e III

**Ensino Fundamental**  
1º ao 5º ano

**Ensino Médio**  
1ª, 2ª e 3ª séries

**Colégio Agostiniano**  
Nossa Senhora de Fátima

Av. K, nº 108, St. Aeroporto  
Goiânia/GO

62 3213 3022

www.agostiniano.com

colégioagostiniano@hotmail.com

Colégio Agostiniano

Colégio Agostiniano



# Para que um leigo estuda Teologia?

PE. DAVID PEREIRA DE JESUS

Auxiliar de Coordenação do curso de Teologia da PUC Goiás

Mais uma vez estamos aqui para falar do valor da Teologia e entender seu papel no seio da nossa Igreja arquidiocesana. Porém, antes, gostaria de recordar alguns fatores muito importantes que não podem jamais ser deixados de lado. Merece destaque a missão da Igreja Católica, que é a de proclamar a Boa-Nova às pessoas de todas as nações, tribos, povos e línguas (cf. Mt 28,18-20; Ap 7,9). Dessa missão, todos os batizados são participantes, não somente os ordenados, e, sim, todos os fiéis, cada um a seu modo e de acordo com as suas condições.

Somos conscientes de viver num mundo plural, e por isso muitas vezes cheio de contradições, marcado pelo relativismo gnosiológico ou metafísico, estético, ético ou político-social, cultural, religioso. Portanto, mais do que nunca, precisamos ser sal da terra e luz do mundo, em outras palavras, não podemos omitir nossa identidade. Como cristãos, cremos que Jesus Cristo é a resposta para todas as perguntas de todos os tempos. Para darmos um testemunho fecundo no mundo que nos cerca, precisamos ter sempre diante dos olhos o que nos convoca São Pedro em sua primeira carta: “Não tenhais medo de suas intimidações, nem vos deixeis perturbar. Antes, declarai santo, em vossos corações, o Senhor Jesus Cristo, e estai sempre prontos a dar a razão da vossa esperança a todo aquele que a pedir” (1Pd 3,14-15).

Estamos mais uma vez na expectativa da chegada de novos alunos

para o curso de Teologia da PUC Goiás. O edital do vestibular foi publicado no dia 15 de setembro, e as inscrições estarão abertas até o dia 6 de outubro. Os interessados devem acessar <http://vestibular.pucgoias.edu.br/vestibularsocial/> e, no dia 7 de outubro, comparecer no horário marcado para realizar o exame de vestibular. Lembrando que nesta edição só estão abertas as vagas para o turno noturno, que tem a vantagem do desconto de 50% na mensalidade. As aulas acontecem sempre às terças, quartas e sextas-feiras, das 19h às 22h, e no sábado, das 7h às 17h, no prédio do Instituto de Filosofia e Teologia Santa Cruz, nas dependências do Centro Pastoral Dom Fernando (CPDF).

Nestes cinco anos ajudando na coordenação do curso de Teologia da PUC Goiás, várias vezes escutei frases negativas a respeito da presença do leigo no curso de Teologia. Infelizmente, ainda há quem acredite que quando um leigo inicia seus estudos teológicos, ele logo perde a fé, se torna frio na sua relação com Deus. Esse pensamento não é verdadeiro, pois quem faz tal afirmação, a faz porque ainda não compreende a essência da Teologia, que consiste na reflexão científica sobre a revelação divina que a Igreja aceita pela fé como verdade salvífica universal. A Teologia não é uma ciência de apenas uma via. Os dois níveis de conhecimento, a fé e a razão, encontram-se em seu contexto, compondo uma narrativa integrada. O papa São João Paulo II, no ano de 1990, já nos ajudava a compreender isso ao afirmar: “conservando cada disciplina acadêmica a sua integridade



Foto: Rüdger Kemiglo

e os próprios métodos, este diálogo põe em evidência que a investigação metódica, em todo o campo do saber, se conduzida de modo verdadeiramente científico, [...] conduz a um amor maior pela mesma verdade e contribui para uma compreensão mais ampla do significado da vida humana” (Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae*, n. 17). Sendo assim, é impossível que alguém que se abra ao conhecimento e à fé se perca.

Por outro lado, temos várias razões positivas para um leigo fazer uma graduação em Teologia. Apresento-lhes algumas delas: quem faz Teologia cresce na direção de uma fé “inteligente”; capacita-se para uma melhor atuação pastoral; cresce na espiritualidade, pois conhece com maior profundidade a Palavra de Deus; e entende as raízes históricas do Cristianismo. O estudo ajuda o aluno de Teologia a entender, de modo científico e sistemático, a fé cristã, pois ao longo dos oito semestres do curso, ele tem a oportunidade de conhecer e aprofundar as belezas da Tradição Cristã. Com a

ajuda e orientação de nossos professores, ele aprenderá a ler e interpretar os documentos do Magistério da Igreja. Se um (a) aluno (a) não tem muitas pretensões para o futuro acadêmico (mestrado ou doutorado), o estudo de Teologia é um modo de alargar os horizontes pastorais e também se preparar para ser um ótimo catequista ou agente de pastoral.

Atualmente, temos vários alunos que estão cursando Teologia como sua segunda faculdade e que entraram no curso como portadores de diploma. Eles realizaram a sua primeira graduação para garantir a sobrevivência e agora realizam a segunda para o cultivo pessoal. Vê-se que muitos chegam apenas querendo satisfazer suas inquietações religiosas, outros em busca de discernir sua vocação (muitos homens estão discernindo o chamado para o diaconado permanente). Diante disso, podemos concluir que um leigo pode e deve fazer Teologia. Sua vaga está te aguardando. Procure-nos para mais informações. Venha fazer parte da nossa família do curso de Teologia da PUC Goiás.

## PUC NOTÍCIAS

### Encontro discute desafios contemporâneos da Psicologia

A PUC Goiás realiza, de 25 a 29 de setembro, o 27º Encontro Científico de Psicologia, que reunirá acadêmicos e professores do curso para debater o tema *Psicologia e Desafios Contemporâneos*. O evento será aberto no dia 25, às 8 horas, com a presença da Reitoria e da coordenação do curso. A conferência principal acontece às 9h30, com o professor doutor Adriano de Lemos Alves Peixoto, da Universidade Federal da Bahia, que falará sobre *O papel do Psicólogo no Brasil*. Na programação paralela, será realizado o 1º Simpósio da Comissão Especial de Psicologia na Saúde, promovido pelo Conselho Regional de Psicologia.

## Vestibular Social abre inscrições com vagas para Direito no Câmpus II

O processo seletivo do Vestibular Social para o primeiro semestre de 2018 está com inscrições abertas até o dia 6 de outubro. Entre as novidades, o edital oferece vagas para o curso de Direito no Câmpus II da universidade, no Jardim Mariliza, no turno noturno, e para o bacharelado em Educação Física, nos turnos matutino e noturno.

Ao todo, são 3.220 vagas em 26 cursos de graduação, em diversas áreas do conhecimento. Estão na lista os cursos: Administração, Arqueologia, Biologia (bacharelado e licenciatura), Ciência da Computação, Ciências Contábeis,

Ciências Econômicas, Direito, Educação Física (bacharelado e licenciatura), Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Engenharia da Computação, Filosofia, Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Geografia, História, Jornalismo, Letras - Língua Portuguesa, Matemática, Pedagogia, Química, Serviço Social e Teologia.

Criado em 2010 pela universidade, a modalidade permite que estudantes com renda familiar limitada tenham acesso ao Ensino Superior em uma instituição de reconhecimento como a PUC Goiás, com bolsa de 50% nas mensalidades.

Atualmente, mais de 6 mil acadêmicos da instituição contam com o benefício.

Foi o caso da fonoaudióloga Hellen Jeniffer, 26, que atua hoje na Clínica Escola Vida da PUC Goiás. “Para mim, foi uma porta de entrada gigantesca. Financeiramente, eu não teria condições sem a bolsa”, diz. Sua história de sucesso foi contada durante o Encontro de Bolsistas da universidade, evento realizado semestralmente com os calouros beneficiados.

ESCREVA SUA HISTÓRIA

# VESTIBULAR SOCIAL

BOLSA DE 50%

PUC GOIÁS

Inscrições até 6 de outubro


[www.pucgoias.edu.br](http://www.pucgoias.edu.br)

Pontifícia Universidade Católica de Goiás // Av. Universitária 1.440, Setor Universitário, Goiânia-GO | Fone 3946-1000

[f/pucgoias](https://www.facebook.com/pucgoias)
[i/pucgoias](https://www.instagram.com/pucgoias)




## Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha?

*“Os publicanos e as prostitutas creram nele” (Mt 21,32)*

PE. JOSÉ LUIZ DA SILVA  
Seminário Santa Cruz

O Evangelho do próximo domingo é simples e direto. Na base do texto, está o ato de crer em Jesus Cristo. Trata-se do relato de dois filhos. Jesus conta que um homem tinha dois filhos. Ao primeiro, perguntou se iria trabalhar na vinha; ele respondeu: “Não quero” (v. 29), mas depois acabou indo. Então dirigiu-se ao outro com a mesma inquietação – a de saber se esse agora ia trabalhar na vinha – e a resposta foi: “Sim, senhor, eu vou”. São duas respostas diferentes para uma mesma situação. O primeiro filho, que disse que não queria ir, “mudou de atitude e foi”, conforme relata o texto bíblico. É uma lição para todos nós no cotidiano da vida. Dizer é uma coisa, realizar a palavra que acabamos de pronunciar é outra.

A fé em Cristo é uma mudança radical de atitude. É sair da atitude huma-

na e entrar no dinamismo dos filhos de Deus. Cristão católico sem atitude de fé em um Deus vivo e que cura e liberta é cristão de sofá, de novela, de futebol, e mais, é cristão-pagão. Quem é esse cristão pagão? O comportamento dos sumos sacerdotes e dos anciãos revela essa verdade: eles representam o “eu vou”, mas nunca vão. Eles não têm atitude para mudar de vida, se converter, crer em Jesus, enquanto novas pessoas estão se deixando ser fascinadas por Cristo e tomando novas atitudes: os publicanos e as prostitutas.

Por bondade de Deus, a Igreja é o lugar dos dois filhos, dos publicanos, das prostitutas, enfim, dos pecadores que têm atitude e coragem para mudar de vida e aceitar Jesus Cristo; na Igreja, é a comunidade dos fiéis redimida no sangue do Cordeiro. Pense, reze e tenha atitude!

### Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: Mt 21,28-32 (página 1228, Bíblia Edições CNBB)

1. Escolha um lugar que possa ajudar você fazer uma leitura atenta da Palavra de Deus. Leia o texto quantas vezes forem necessárias, pois é Jesus falando com você.
2. Neste segundo passo, a meditação, retomamos o texto versículo por versículo. É Deus quem fala na Palavra. Aqueles versículos, frases ou palavras que tocaram o seu coração, repita-os mais vezes.
3. Rezar é deixar o coração falar daquele que é Amor. Fale com Deus o que vai no coração. Reze a Palavra: “Vai trabalhar hoje na minha vinha!”. Qual a sua resposta? Pergunte para você mesmo: “Quantas vezes fico do lado de fora, olhando quem está dentro?”.
4. A contemplação é um estado de união com Deus. É uma etapa de que você não é dono. Deixe-se envolver pelo misterioso amor de Deus que chama você a tomar uma atitude. Conclua rezando o Salmo 24.

26º Domingo do Tempo Comum – Ano A. Liturgia da Palavra: Ez 18,25-28; Sl 24(25); Fl 2,1-11; Mt 21,28-32

### ESPAÇO CULTURAL



### Sugestão de leitura

A identidade do padre diocesano está profundamente alicerçada no mistério de Cristo, o Bom Pastor. Os autores pretendem despertar o grande tesouro que cada sacerdote diocesano carrega em sua existência, uma vez que o presbítero é chamado a ser modelo e pai para a comunidade, assim como Jesus fez aos discípulos. A obra divide-se em três capítulos e traz reflexões sobre as características da espiritualidade cristã, presbiteral e do padre diocesano. O livro tem o objetivo de contribuir com o presbitério diocesano, diácono transitório e seminarista, no aprofundamento da própria vocação, e colaborar no que se refere à sua espiritualidade tipicamente diocesana.

**Autor:** Humberto Robson de Carvalho e Fernando Lorenz  
**Onde encontrar:** Livraria Paulus – Rua 6, n. 201, Centro  
**Telefone:** (62) 3223-6860

## AGENDA

setembro

**24** – Posse do padre Ronaldo Rangel. Paróquia São Leopoldo Mandic, Setor Jaó, às 19h30

**25** – Encontro de Formação para Secretários (as) paroquiais. Auditório da Cúria, das 13h às 17h

**26** – Missa em Ação de Graças pelos 40 anos da Paulus Livraria, em Goiânia, às 8h, presidida por Dom Moacir. Endereço: Rua 6, n. 201, Centro.

**30** – Encontro Arquidiocesano de Leigos (as). CPDF, das 9h às 11h.

Mais informações no Secretariado para a Ação Evangelizadora  
Telefone: (62) 3223-0758

# APROVEITE SUAS FÉRIAS NO CINETEATRO AFIPE

## UMA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL PARA TODA A FAMÍLIA. ACESSE NOSSO SITE E CONFIRA!

### ENTRADA GRATUITA

Rua Dr. Irany Ferreira, 26, Centro (Praça da Matriz). Trindade - GO  
Consulte a programação: cineteatro.paieterno.com.br ou (62) 3505.1382